

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DISCIPLINA: INT 5205 - O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO III - CONDIÇÃO CRÍTICA DE SAÚDE – 2016-2

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem: Profa. Dra. Soraia Dornelles

Chefe do Departamento de Enfermagem: Prof^ª Dra Francine Gelbecke

Coordenadora da Disciplina: Prof^ª Dr^ª Daniela Couto Carvalho Barra

1. EMENTA: O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso em condição grave de saúde, considerando o contexto institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

2. CARGA HORÁRIA:

- Número de horas-aulas teóricas por semestre: **85 horas**
- Número de horas-aulas teórico-práticas por semestre: **123 horas**
- Atividades complementares: **08 horas**
- Carga horária total no semestre: **216 horas**

3. PRÉ-REQUISITOS:

- INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I – Condição Clínica de saúde.
- BE 5203 - Embriologia
- PTL 5117 - Patologia Geral
- NFR 5160 - Sociedade, saúde e violência.

4. CORPO DOCENTE:

- Prof^ª Dr^ª Grace T M Dal Sasso - email: grace.sasso@ufsc.br (Coordenadora da Disciplina)
- Prof^ª Dr^ª Kátia Cillene Godinho Bertoncello - email: kbertoncello@yahoo.com.br
- Prof^ª Dr^ª Eliane Regina Pereira do Nascimento - email: eliane@ccs.ufsc.br
- Prof^ª Dr^ª Sayonara de Fátima Barbosa - email: sayonara.barbosa@ufsc.br
- Prof^ª Dra^a Daniela Barra - email: danyccbarra@gmail.com
- Profa Gabriela Marcelino - email: gabimrc@gmail.com
- Prof^ª Dra^a Daniele Lazzari – e-mail: danielelazza@gmail.com
-

5. COMPETÊNCIAS¹:

5.1. Competência Geral:

Desenvolver competências (habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas) para a tomada de decisão em situações que envolvam o cuidado de enfermagem a indivíduos adultos em condição grave de saúde em unidade de terapia intensiva e emergência.

5.2. Competências específicas:

¹ Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

- Compreender as bases do processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Avaliar os fatores de risco existentes no processo de cuidar do indivíduo em condição grave de saúde.
- Elaborar e implementar a sistematização da assistência de enfermagem, nas suas diferentes etapas ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Identificar e priorizar os problemas de enfermagem
- Fundamentar cientificamente os problemas identificados e as ações de enfermagem aos indivíduos em condição grave de saúde sob seus cuidados;
- Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, interpretando sua condição clínica e suas respostas aos cuidados prestados.
- Compreender o contexto administrativo e gerencial das unidades de tratamento intensivo e unidade de emergência.
- Desenvolver comportamento ético no desempenho das atividades, resguardando os direitos do indivíduo e família, da equipe e os próprios;
- Manter relacionamento social, emocional e profissional adequado com indivíduo, família, colegas, professor e equipe multiprofissional.
- Integrar-se com equipe multiprofissional para resolução dos problemas do indivíduo e/ou família.
- Demonstrar atitude crítica no processo de cuidado na UTI e Emergência
- Desenvolver o raciocínio investigativo no cuidado ao indivíduo em condição grave de saúde.
- Conhecer a terapêutica medicamentosa mais comumente utilizada e suas implicações para a enfermagem no cuidado ao indivíduo em condição grave.

6.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

6.1 Políticas públicas

Introdução a UTI, EMG e UPA e políticas públicas.

6.2 Gerenciamento de risco e segurança do paciente

- Acolhimento, classificações de risco e de gravidade (Protocolo Manchester e outros instrumentos do Ministério da Saúde).

6.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE

- Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em condição grave de saúde
- Prática Baseada na Evidência

6.4 Condições graves de saúde: Gerenciamento de risco e segurança do paciente

- Avaliação da condição de saúde, dor aguda e segurança do indivíduo em condição grave em pronto atendimento, emergência e UTI.

6.5 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações respiratórias agudas

Avaliação respiratória e interpretação de gasometria arterial.

Insuficiência respiratória aguda (inclui edema agudo de pulmão), intubação traqueal, traqueostomia e aspiração orotraqueal, nasotraqueal, ventilação mecânica e modalidades ventilatórias.

6.6 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo grave com alterações cardiovasculares

Avaliação hemodinâmica, choque (cardiogênico, séptico, neurogênico, hipovolêmico e anafilático).

Cuidado de enfermagem a pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Parada Cardiopulmonar (PCP)

Cuidado de enfermagem a pessoa com arritmias

6.7 Condições graves de saúde: Cuidado de enfermagem ao indivíduo vítima de trauma

Cinemática do trauma

Cranioencefálico: (avaliação neurológica, hipertensão intracraniana e medida da pressão intracraniana), politraumatismo.

Cuidado de enfermagem a pessoa Traumatismo raquimedular (TRM); traumatismo torácico (pneumotórax, hemotórax, derrame pleural, drenagem torácica)

6.8. Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências hemorrágicas

AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago (ênfase na emergência).

6.9 Cuidado de enfermagem ao indivíduo com intoxicações agudas e picadas de animais peçonhentos:

Pesticidas, animais peçonhentos, domissanitários, metais, solventes, medicamentos, plantas tóxicas.

6.10 Cuidado de enfermagem ao indivíduo em emergências neurológicas e Psiquiátricas

Convulsões

Crises de pânico, suicídio, surtos psicóticos, overdose, crises de abstinência, *delirium*,

6.11 Cuidado de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI

Drogas mais utilizadas e formas de administração: vasoativas, sedativos, anticonvulsivantes, vasodilatadores, Bloqueadores ECA, etc.

6.12 Cuidado de enfermagem no processo de doação de órgãos e transplantes

Papel da CIHDOT, Protocolo de morte encefálica, comunicação de más notícias.

7.MÉTODO

O ensino da disciplina se processará em duas etapas: um bloco teórico e um bloco de atividades teórico-práticas (incluindo simulações clínicas e oficinas) nos cenários de prática.

O bloco teórico será realizado por meio de atividades em sala de aula no CCS. Serão desenvolvidas aulas expositivas e dialogadas, estudos clínicos nas quais professores e estudantes buscarão o conhecimento necessário ao desenvolvimento técnico e científico para o cuidado de enfermagem ao indivíduo adulto em situação crítica e seus familiares.

O bloco teórico-prático será desenvolvido em ambiente hospitalar com atividades predominantemente práticas, discussões clínicas e orientações dos professores com exposição teórica e demonstração prática.

Também será adotado o ambiente *Moodle*® para apoio as atividades presenciais.

7.1. Cenários de realização das atividades teórico-práticas:

- SALA: 2ª e 3ª terça 900; 4ª feira 917 e 5ª e 6ª feira 923 (**CONFIRMAR**)
- Unidades de UTI e Emergência do Hospital Universitário
- Unidades de Emergência e Terapia Intensiva do Hospital Governador Celso Ramos
- Unidades de Emergência do Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes

7.2. Relação estudantes por professor:

- De 3 a 4 estudantes por professor

7.3. Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:

- Construção e processamento de situações problemas e casos clínicos
- Simulações Clínicas
- Aulas expositivas-dialogadas e uso de recursos audiovisuais
- Atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar.
- Observação e feedback dialógico nos cenários de prática
- Suporte Ambiente *Moodle*®

8.AVALIAÇÃO

8.1. Avaliação dos estudantes

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina, efetuada a partir de notas correspondentes ao desempenho nas atividades teóricas e teórico-práticas, em três momentos:

- **Atividade Teórica:** avaliação escrita do conteúdo teórico – três provas teóricas durante o bloco teórico, peso 1,5 + 1,5 + 1,0, respectivamente. **Total=4,0.**
- **Atividades Teórico-Práticas:** a avaliação destas atividades será efetuada por meio de:
 - a) Duas avaliações de desempenho individual nos cenários de prática, conforme instrumento de avaliação de cada área. Avaliação UTI e Emergência. Total= **Peso 5,0** em cada área
 - b) Duas avaliações teórico-práticas sob a forma de **prova escrita** - uma referente ao conteúdo do estágio em UTI (peso 0,5) e uma referente ao conteúdo do estágio em Emergência (peso 0.5). Total=**Peso 1,0**

Os estudantes deverão se auto-avaliar continuamente, utilizando como referência o instrumento de avaliação da disciplina com o propósito de acompanharem seu processo de aprendizagem.

O professor avaliará os estudantes de maneira formativa e processual durante o período de atividades teórico-práticas.

Os estudantes deverão frequentar 75% dos dias de atividade teórico-prática em cada campo de estágio para serem considerados aprovados por frequência.

8.2. Avaliação da disciplina

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, através de discussões em grupo ou individuais, com os estudantes, professores e coordenador da conforme necessidade; durante as aulas teóricas e, em cada campo prático, junto com os professores responsáveis.

Ao final das atividades da disciplina haverá uma reunião com todos os estudantes, professores e coordenadora para a avaliação final.

8.3. Cronograma de Aulas

Data Horário Sala	Conteúdo	Professor (es) Responsável (eis)	CH
31/08/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Apresentação da Disciplina Avaliação Clínica - Condição Grave de Saúde do Paciente	Todos os professores Profa. Eliane	2 h 3h
01/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Prática de Enfermagem Baseada em Evidência Classificação de Risco em Emergência e Segurança do Paciente	Profa. Sayonara Profa. Grace	2h 3h
02/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Gasometria Arterial Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave – Insuficiência Respiratória Aguda	Profa. Eliane Profa. Daniela	3h 2h
05/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em condição respiratória grave: VENTILAÇÃO MECÂNICA	Profa. Sayonara	5h

06/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Hemodinâmica Invasiva Avaliação Clínica e Assistência de enfermagem ao paciente com Edema Agudo de Pulmão (quase afogamento)	Profa. Grace Profa. Gabriela	3h 2h
07/09/2016 (Quarta-feira) FERIADO			
08/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	1ª Avaliação Escrita – Conteúdo até dia 06/09/2016 Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente grave/Registro Eletrônico de Enfermagem	Profas Daniela Barra, Gabriela, Sayonara Profas Kátia e Grace (Painel - convidados)	3h 2h
09/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Assistência de enfermagem na terapêutica medicamentosa em pronto atendimento, emergência e UTI	Prof. Thiago	5h
12/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Assistência de Enfermagem ao paciente com Insuficiência Renal. Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Doença Arterial Coronariana (ênfase no Infarto Agudo do Miocárdio)	Profa Daniele Lazzari Profa. Kátia	2h 3h
13/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com arritmias cardíacas	Profa. Eliane	5h
14/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Cinemática do Trauma e avaliação inicial a vítima Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com trauma torácico	Profa Kátia Profa Daniela	3 h 2h

15/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Raquimedular (TRM) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com Trauma Cranioencefálico (ênfase PIC)	Profa. Kátia Profa Daniele Lazzari	2h 3h
16/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	2ª Avaliação Escrita – Conteúdo até dia 08/09 a 15/09/2016 Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com intoxicações agudas	Profas Grace, Daniele Lazzari, Eliane Profa. Gabriela	3h 2h
19/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente com AVC – Isquêmico e Hemorrágico Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave em Choque	Profa Gabriela Profa Grace	2h 3h
20/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de enfermagem ao paciente com convulsões, Crises de pânico, suicídio, surtos psicóticos, overdose, crises de abstinência, delirium. Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente grave com quadro de Abdômen agudo e hemorragia (AVH, hemorragias digestivas, varizes de esôfago)	Profa Daniele Lazzari Profa. Kátia	2h 3h
21/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem ao paciente em PCP – em Parada Cárdio Pulmonar – Suporte Avançado de Vida (Guidelines 2015) Avaliação Clínica e Assistência de Enfermagem na manutenção do potencial doador de órgãos	Profa. Grace Profa Sayonara,	3h 2h
22/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	Oficina Reanimação Cárdio-Pulmonar	TODAS	5h

23/09/16 7:30-8:20 8:20-9:10 (intervalo das 9:10-9:30) 9:30-10:20 10:20-11:10 11:10-12:00h Sala 915	3ª Avaliação Escrita conteúdo de 16/09 a 22/09/16 Orientações para as atividades teórico-práticas nos cenários de prática. Início dos Estágios dia 26/09/2016 – segunda-feira	Profas. Eliane, Sayonara, Daniele Lazzari, TODAS	3h 2h
---	---	--	--------------

Feriados no segundo semestre de 2016: 07 de setembro (quarta-feira), 12 de outubro (quarta-feira), 02 de novembro (quarta-feira), 14 e 15 de novembro (recesso/feriado: segunda e terça-feira).

- OBSERVAÇÕES:

- Demais critérios e encaminhamentos relativos à avaliação do aluno deverão seguir a legislação básica da UFSC, conforme capítulo IV da Reforma Acadêmica.
- Não serão procedidas atividades de recuperação ao final do semestre letivo.
- As reuniões de professores da Disciplina estarão abertas para participação dos representantes de turma, exceto quando estiver relacionada à elaboração de provas.
- Nas aulas teórico-práticas desenvolvidas no Laboratório e nos Hospitais é indispensável o uso de jaleco e identificação.
- Nas atividades teórico-práticas desenvolvidas na UTI e Emergência é necessário o uso de uniforme (branco), identificação (crachá) e material de bolso, conforme especificado pelo professor ou professora responsável pelo estágio.
- No desenvolvimento das atividades práticas no hospital os alunos devem apresentar-se com vestimenta **totalmente branca** (camisa, calça, meias, sapatos, aventais e/ou jalecos), sendo vedado aos estudantes o uso de vestimentas inadequadas atuação, tais como roupas decotadas, justas, curtas e transparentes e calçados abertos.
- Nos campos de atividades práticas, estudantes com cabelos longos deverão mantê-los presos; só será permitido o uso de adornos pessoais brincos pequenos.
- **Os estudantes que não cumprirem qualquer uma das normas estabelecidas poderão ser suspensos das atividades de prática.**
- De acordo com o que define o Regulamento dos Cursos de Graduação: **o estudante** que por motivo de força maior plenamente justificada deixar de realizar as avaliações previstas no PLANO DE ENSINO, deverá formalizar o pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence **dentro do prazo de três (03) dias úteis.**

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CINTRA, Elaine Araújo; NISHIDE, Vera Médice; NUNES, Wilma Aparecida. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
2. JEVON, P.; EWENS, B. **Monitoramento do paciente crítico**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
3. MARTINS, H.S.; NETO, A.S.; VELASCO, I.T. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências**. São Paulo: Atheneu, 2006
4. MORTON, P.G; FONTAINE, D.K, HUDAK, C.M, GALLO, B.M. **Cuidados críticos de Enfermagem – uma abordagem holística**. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. PADILHA, KG, VATTIMO MF, SILVA SC, KIMURA M. **Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico**. São Paulo: Manole, 2010.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALFARO D; MATTOS FILHO H (tradução). **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 6a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. CALIL, AM; PARANHOS, WY. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.

3. FREITAS, P.. **Triagem no serviço de urgência/emergência**: grupo de triagem de Manchester. Portugal: Grupo Português de Triagem – BMJ-Publishing Group, 1997. 154p (Disciplina disponibilizará o xérox deste material)
4. GOMES, A. M. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. 3ª.ed. atualizada. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2008
5. GRUPO BRASILEIRO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. **História da classificação de risco no Brasil**. Disponível em: http://www.gbacr.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=75&Itemid=109. Acesso em: maio 2012.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Aberta do SUS. Linhas de Cuidado de Enfermagem. – **Especialização em Linhas de Cuidado a Distância**: UFSC - < Disponível: <https://unarus.ufsc.br/lcenfermagem/eixo-integrador/>> Acesso em 28 de Outubro de 2013
7. PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. Trad. Renato Sérgio Poggetti et al. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
8. PAW, P, PARK, G. **Manual de Drogas em Medicina Intensiva** - Um Guia de A a Z. Rio de Janeiro: Revinter, 2009
9. SALLUM, AMC, Paranhos WY. O enfermeiro e as situações de emergência. 2ª. Ed.São Paulo: Atheneu. 2009
10. SOUSA RMC, Calil AM, Paranhos WY, Malvestio MA. Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu;2009.
11. VIANA, R.A.P.P, WHITAKER, I.Y. Enfermagem em terapia intensiva- práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2010
12. VIANA, R.A.P.P; WHITAKER, I.Y e col. **Enfermagem em Terapia Intensiva**: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.
13. VICENT, C. **Segurança do paciente**: orientações para evitar eventos adversos. Tradução: Rogério Videira. São Caetanbo do Sul, SP: Yendis, 2009.
14. WACHTER, R.M. **Compreendendo a segurança do paciente**. Tradução: Laura Souza Berquó. Porto Alegre: Artmed, 2010.
15. VOLPATO, A.C.B; ABELHA, C.S.V; SANTOS, M.A.M. **Enfermagem em emergência**. São Paulo: Martinari, 2010.

SITES RECOMENDADOS

AMIB: http://www.amib.org.br/fileadmin/beira_de_leito.pdf

PORTAL

PERIÓDICOS

CAPES:

[http://www-periodicos-capes-gov-](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)

[br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez46.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)

CIT/UFSC: CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE SC: <http://www.cit.sc.gov.br/>

Portal Periódicos Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Portal de periódicos baseados em evidencias: periodicos.saude.gov.br